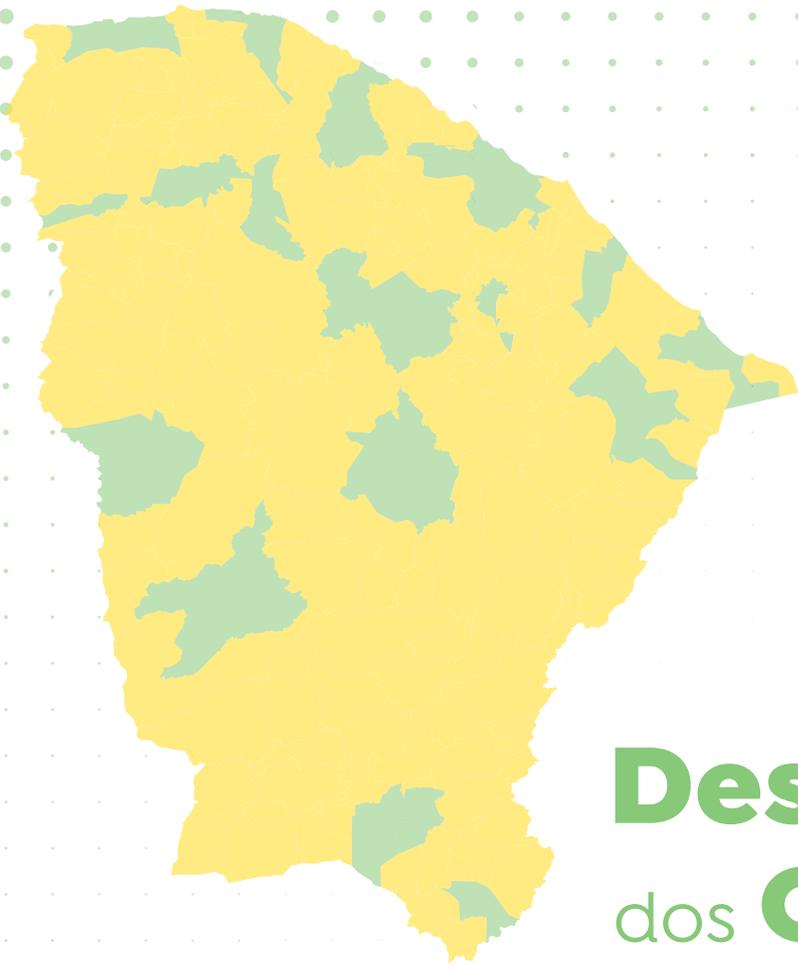


# Relatório de pesquisa



## Desempenho dos **Centros de Especialidades Odontológicas** Regionais do Ceará



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ



Programa de  
Pós-graduação em  
Odontologia da UFC



# EQUIPE TÉCNICA

## Coordenação

**Ana Karine Macedo Teixeira**

## Autoria

**Gemakson Mikael Mendes**

Isadora Maria Paiva Simplicio

Ana Karine Macedo Teixeira

## Pesquisadores

**Isadora Maria Paiva Simplicio**

**Pedro Levy Gomes dos Santos**

**Antônia Karina Silva Azevedo**

**Gemakson Mikael Mendes**

## Colaboradores

**Mariana Ramalho de Farias**

**Paola Gondim Calvasina**

## Projeto Gráfico

**Jemmyle Cunha da Silva**

ISBN n° 978-65-01-35213-8

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Federal do Ceará

Biblioteca de Ciências da Saúde

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Josilene de Araújo Ribeiro – CRB-3/931

---

M491d Mendes, Gemakson Mikael.  
Desempenho dos centros de especialidades odontológicas regionais do Ceará: relatório de pesquisa/ Gemakson Mikael Mendes et.al – Fortaleza: Programa de Pós-graduação em Odontologia - PPGO/ UFC, 2025.  
16 p. : il. color.

1. Centro de especialidades. 2. Odontologia. 3. Regionais do Ceará. 4. Teixeira, Ana Karine Macedo. 5. Simplicio, Isadora Maria Paiva. VI. Título.

CDD 617.6



# LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Desempenho dos 22 CEO Regionais do Ceará em 2019 e 2023	8
<b>Gráfico 1</b> – Série histórica do ICGM médio do estado do Ceará por especialidade nos anos de 2014 – 2023.	9
<b>Gráfico 2</b> – Série histórica do ICGM médio da região de Fortaleza por especialidade nos anos de 2014 – 2023.	10
<b>Gráfico 3</b> - ICGM dos CEOs Regionais da região de Fortaleza por especialidade em 2023.	11
<b>Gráfico 4</b> – Série histórica do ICGM médio da Região do Litoral Leste/Jaguaribe por especialidade nos anos de 2014 – 2023.	12
<b>Gráfico 5</b> - ICGM dos CEOs Regionais da Região do Litoral Leste/Jaguaribe por especialidade em 2023.	13
<b>Gráfico 6</b> - Série histórica do ICGM médio dos CEO's Regionais da Região do Cariri por especialidade nos anos de 2014 – 2023.	14
<b>Gráfico 7</b> - ICGM das especialidades por CEO-R da Região do Cariri em 2023.	15
<b>Gráfico 8</b> - Série histórica do ICGM médio dos CEO's Regionais da Região do Sertão Central por especialidade nos anos de 2014 – 2023.	16
<b>Gráfico 9</b> - ICGM das especialidades por CEO-R da Região do Sertão Central em 2023.	17
<b>Gráfico 10</b> - Série histórica do ICGM médio dos CEO's Regionais da Região Norte por especialidade nos anos de 2014 – 2023.	18
<b>Gráfico 11</b> - ICGM das especialidades por CEO-R da Região Norte em 2023.	19



# SUMÁRIO

<b>1 Apresentação</b>	<b>5</b>
<b>2 Metodologia</b>	<b>6</b>
<b>3 Resultados</b>	<b>8</b>
<b>3.1 Estado do Ceará</b>	<b>8</b>
<b>3.2 Região de Fortaleza</b>	<b>9</b>
<b>3.3 Região do Litoral Leste/Jaguaribe</b>	<b>11</b>
<b>3.4 Região do Cariri</b>	<b>13</b>
<b>3.5 Região do Sertão Central</b>	<b>15</b>
<b>3.6 Região Norte</b>	<b>17</b>
<b>4 Conclusão</b>	<b>20</b>
<b>Referências</b>	<b>21</b>



# 1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de pesquisa apresenta os resultados principais da dissertação de mestrado do acadêmico Gemakson Mikael Mendes, aluno do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará - PPGO UFC. O trabalho intitulado Desempenho dos Centros de Especialidades Odontológicas Regionais do Ceará foi conduzido sob a orientação da Profa. Dra. Ana Karine Macedo Teixeira e realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O objetivo desse estudo foi avaliar o desempenho dos CEO's Regionais Consorciados do Ceará para as especialidades de Cirurgia, Endodontia, Periodontia e Prótese, a partir do cumprimento de metas de produção odontológica. Construiu-se uma série histórica de dez anos (2014 a 2023) por especialidade para o estado do Ceará e para cada Região de Saúde. Além disso, comparou-se o desempenho entre os anos de 2019 e 2023 para cada CEO Regional (CEO-R).

Esperamos que os resultados apresentados neste relatório possam contribuir com o planejamento e o monitoramento dos serviços de saúde bucal consorciados do Ceará, uma vez que traz informações acerca da produção odontológica nos últimos anos, incluindo o período que compreendeu a pandemia de Covid-19 (2020-2022), onde os atendimentos odontológicos foram reduzidos e suspensos.



## 2. METODOLOGIA

O desempenho de cada especialidade foi avaliado por meio do Índice de Cumprimento Global de Metas (ICGM) proposto inicialmente por Figueiredo e Goes (2009). Esse índice é obtido através da razão entre o número de procedimentos realizados por uma determinada especialidade e a quantidade correspondente a sua meta, multiplicado por 100. Quanto mais próximo de 100% significa que a especialidade em questão alcançou seus objetivos conforme a meta proposta pelo Ministério da Saúde (MS).

Foi realizado o cálculo do ICGM nas especialidades de cirurgia, endodontia, periodontia e prótese, de 2014 a 2023, utilizando a média anual de procedimentos executados em cada especialidade. Os dados da produção foram coletados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) do Ministério da Saúde.

Considerou-se como meta a produção mínima da Portaria GM/MS Nº 3.823, de 22 de dezembro de 2021 (Brasil, 2021). Para a especialidade de endodontia foi considerada a meta geral de produção da especialidade, sem considerar as submetas presentes na portaria.

A faixa de produção de próteses pactuada para cada Laboratório Regional de Prótese Dentária - LRPD foi obtida dos dados do site oficial do Ministério da Saúde, disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/brasil-sorridente/cidades-atendidas/lrpd>. Para o cálculo do ICGM de próteses confeccionadas utilizou-se como meta o limite inferior da faixa de produção de prótese solicitada pelo MS.

O desempenho dos serviços foi classificado conforme a quantidade de especialidades que obtiveram as metas cumpridas, proposto no estudo de Figueiredo e Goes (2009) e adaptado para endodontia, cirurgia e periodontia. Dessa forma, os CEO's tiveram seus desempenhos classificados em: RUIM (CEO que não alcançou a meta de nenhuma especialidade); desempenho REGULAR

(CEO que cumpriu uma meta); desempenho BOM (CEO que cumpriu duas metas) e desempenho ÓTIMO (CEO que cumpriu as três metas). Se considerou como cumprimento de metas o ICGM maior ou igual a 100%.

Como critérios de exclusão, foram retirados do cálculo da prótese os LRPD de Iguatu e Icó, cujas metas de produção não foram encontradas nas fontes ministeriais utilizadas nesta pesquisa. Por esse motivo optou-se por retirar a produção desses dois LRPD dos cálculos de ICGM da especialidade de prótese na série temporal, além de não inserir essa especialidade na classificação de desempenho. A pesquisa não necessitou da apreciação do comitê de ética por utilizar dados de domínio público.



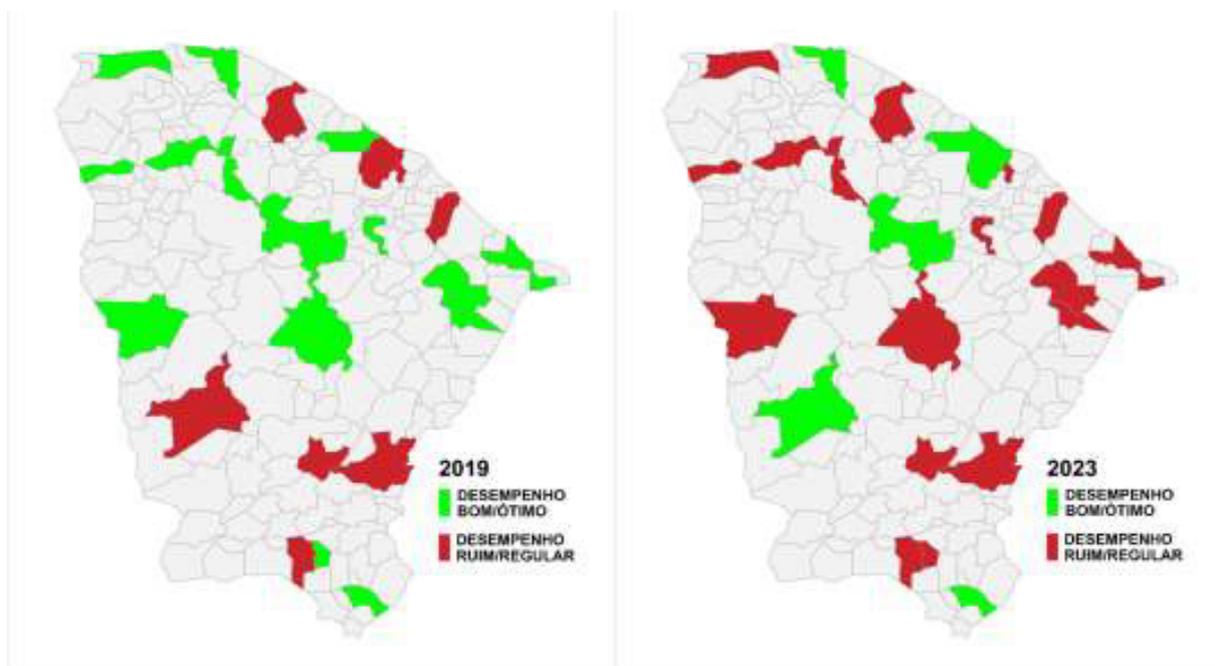
# 3. RESULTADOS

## 3.1 ESTADO DO CEARÁ

O desempenho dos CEO's declinou em 2023 quando comparado a 2019. Através da classificação de desempenho dos CEO Regionais, entre 2019 e 2023 (Figura 01), se percebe que o total de CEO's com desempenho BOM ou ÓTIMO caiu de 14 (64%) em 2019 para 06 (27%) em 2023. Por outro lado, o total de serviços com desempenho REGULAR ou RUIM aumentou de 08 (36%) em 2019 para 16 (73%) em 2023. Os únicos CEO's que mostraram melhora no desempenho foram o de Caucaia, que saiu de uma classificação REGULAR em 2019 para BOM em 2023, e o de Tauá, que evoluiu de RUIM para BOM (Figura 01).

Em relação às regiões de saúde, aquela com mais serviços classificados com desempenho BOM/ÓTIMO em 2023 foi o Sertão Central, já o Litoral Leste não apresentou nenhum CEO classificado como BOM ou ÓTIMO em 2023. Das cinco regiões de saúde, três mantiveram a mesma classificação de desempenho nos

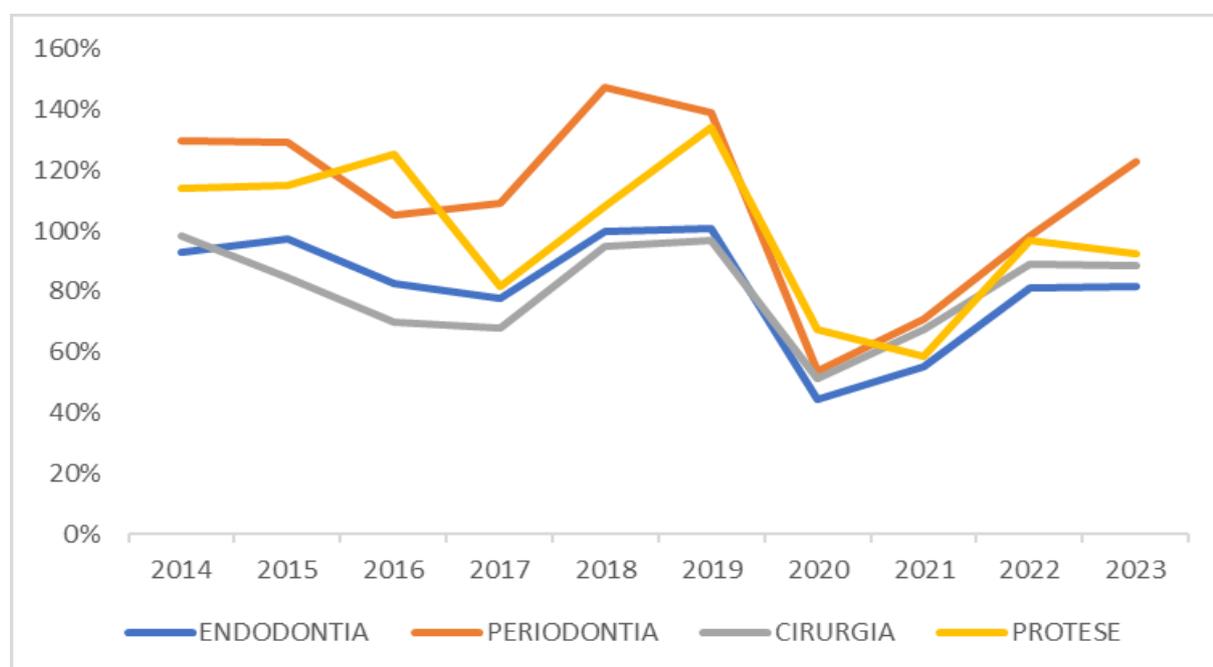
Figura 01 – Desempenho do 22 CEO Regionais do Ceará em 2019 e 2023



dois anos: Norte (BOM), Fortaleza (REGULAR) e Sertão Central (BOM). Já as regiões do Cariri e Litoral Leste/Jaguaribe pioraram o seu desempenho de BOM para REGULAR.

O Estado do Ceará apresentou maior cumprimento de metas nas especialidades de periodontia (ICGM 110,74%) e prótese (ICGM 99,35%) durante o período estudado (Gráfico 01), em contrapartida, as que demonstraram menores índices foram a cirurgia (ICGM 80,83%) e Endodontia (ICGM 81,39%). Ademais, a média dos ICGM variou, com picos em 2018 e 2019, declínio em 2016 e 2017 na especialidade de endodontia, cirurgia e prótese, e, em 2020, todas as especialidades reduziram a produção em função da pandemia de COVID-19.

Gráfico 01 – Série histórica do ICGM médio do estado do Ceará por especialidade nos anos de 2014 – 2023.

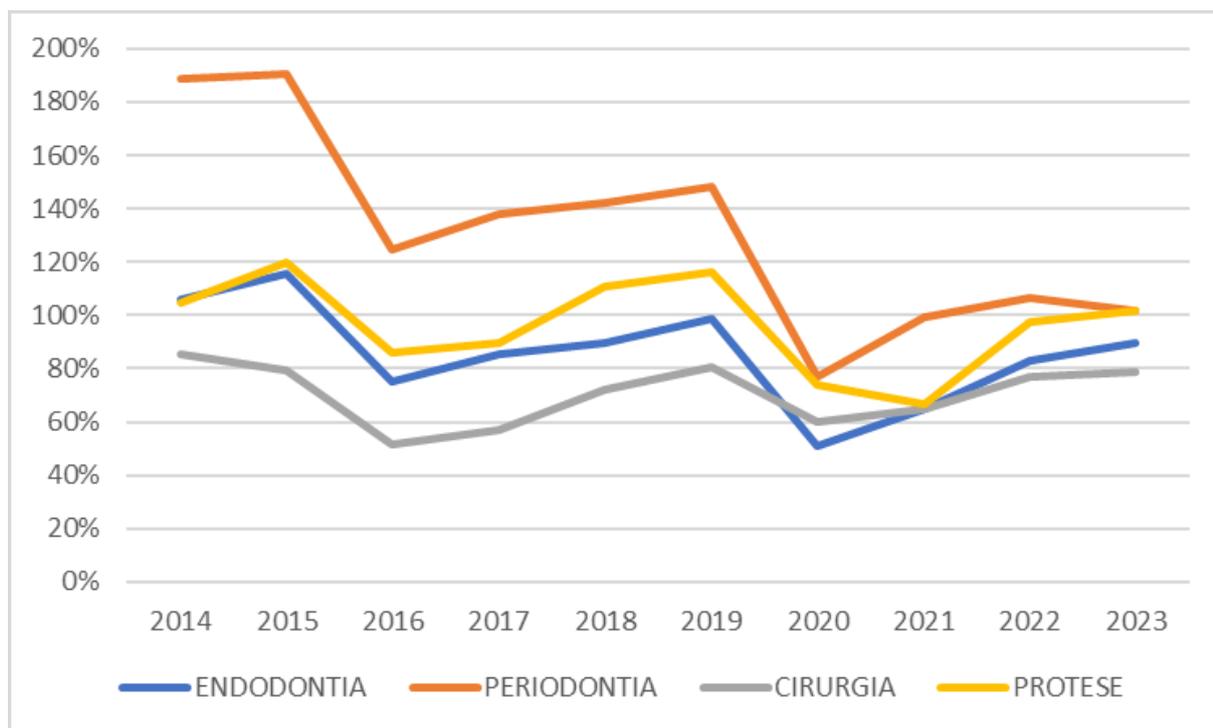


Fonte: SIA/SUS; Elaboração Própria.

### 3.2 REGIÃO DE FORTALEZA

A Região de Saúde de Fortaleza evidenciou maior ICGM médio na especialidade de Periodontia, que se manteve acima ou próximo dos 100% em quase todos os anos, com exceção de 2020 (77,19%). A especialidade de Cirurgia não alcançou médias de cumprimento de metas satisfatórias em nenhum dos anos, com pior

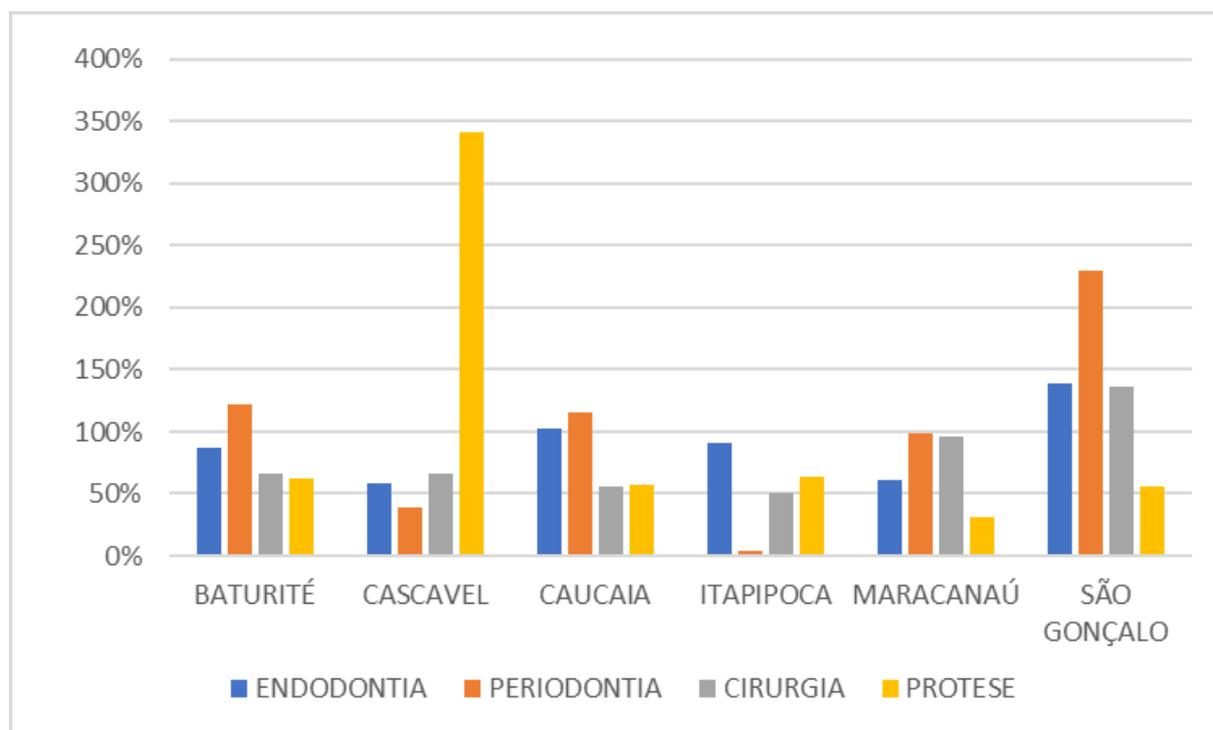
Gráfico 2 – Série histórica do ICGM médio da região de Fortaleza por especialidade nos anos de 2014 – 2023.



Fonte: SIA/SUS; Elaboração Própria.

desempenho em 2016 (51,72%). Além disso, a tendência de comportamento da produção entre as especialidades foi similar, com declínio em 2016, seguido por estabilização em 2017, 2018 e 2019, queda em 2020 e 2021 durante a pandemia de COVID-19 e crescimento da produção em 2022 e 2023 (Gráfico 2). No ano de 2023, os CEO's da Região de Fortaleza apresentaram comportamentos diferentes em relação ao cumprimento de metas (Gráfico 3). Em ordem decrescente em relação ao cumprimento das metas, pode-se elencar o CEO de São Gonçalo do Amarante como aquele que atingiu a maioria das metas estabelecidas, com o ICGM acima de 100% nas áreas de endodontia (138%), periodontia (230%) e cirurgia (136%). Seguido de Caucaia que atingiu em endodontia (102%) e periodontia (116%). Já os CEO's Regionais de Cascavel e Baturité alcançaram as metas de uma especialidade, sendo estas, respectivamente, prótese (341%) e periodontia (122%). Por fim, os serviços de Maracanaú e Itapipoca não conseguiram alcançar médias de ICGM satisfatórias em nenhuma especialidade.

Gráfico 3 - ICGM dos CEOs Regionais da região de Fortaleza por especialidade em 2023.

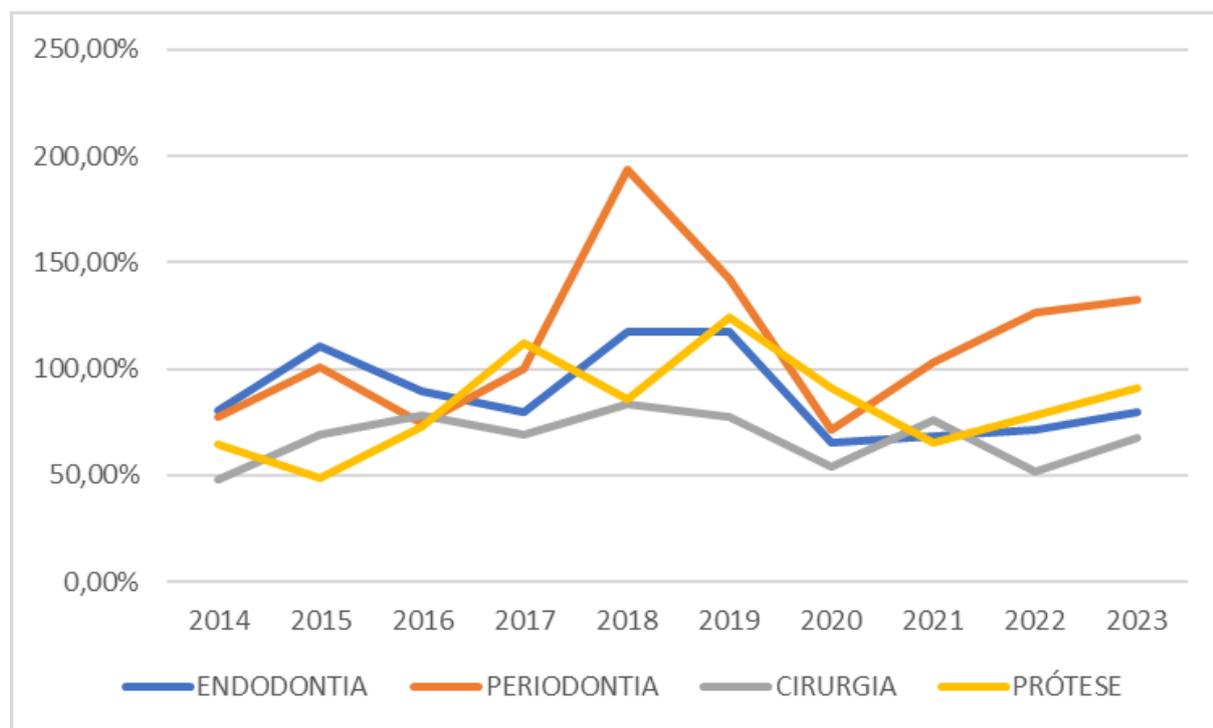


Fonte: SIA/SUS; Elaboração Própria.

### 3.3 REGIÃO DO LITORAL LESTE/JAGUARIBE

A Região de Saúde do Leste/Jaguaribe não alcançou médias de ICGM satisfatórias em nenhum dos dez anos para a especialidade de cirurgia (Gráfico 4). As demais especialidades oscilaram em razão da sua produção. A periodontia foi aquela com melhor desempenho, ultrapassando 100% em vários anos. O pior ano para a região foi 2014, seguido de 2016 e 2020, onde nenhuma especialidade alcançou a produção necessária para o período. Em 2019, antes da pandemia de COVID-19, apenas a especialidade de cirurgia não apresentava médias de ICGM satisfatórias, já em 2023, apenas a periodontia apresentou produção satisfatória.

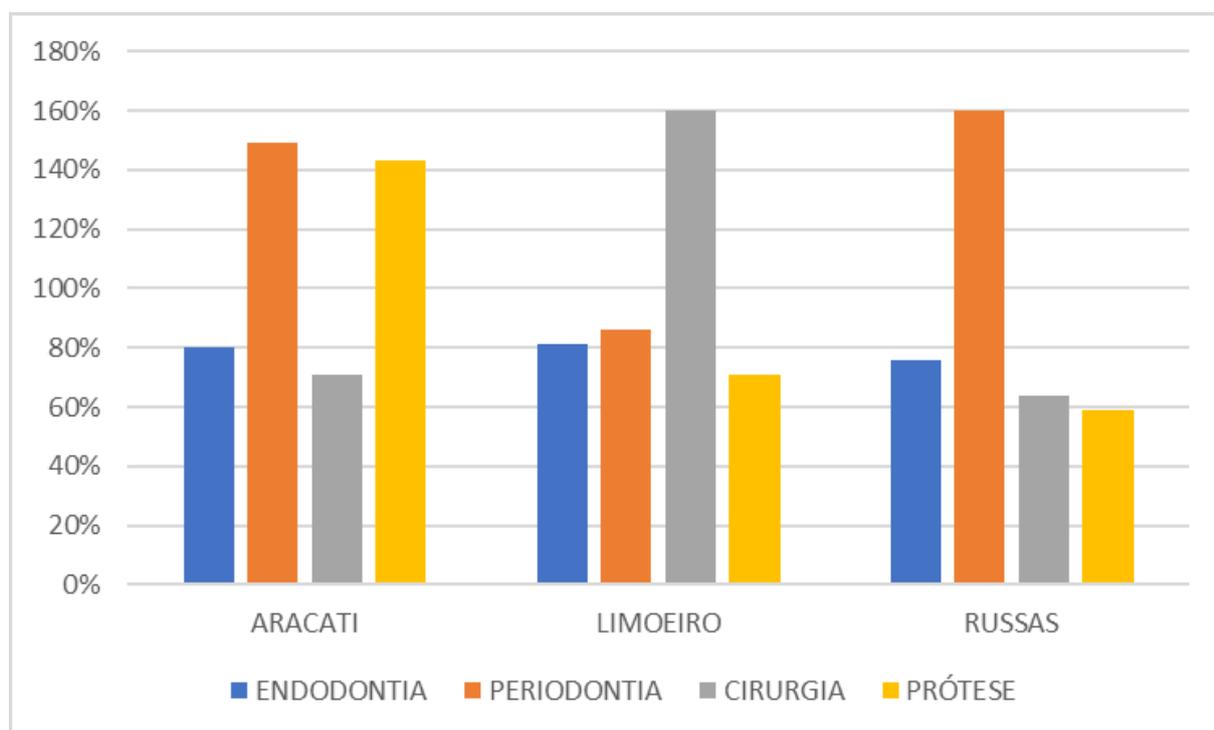
Gráfico 4 – Série histórica do ICGM médio da Região de Litoral Leste/Jaguaribe por especialidade nos anos de 2014 – 2023.



Fonte: SIA/SUS; Elaboração Própria.

Em 2023, o CEO Regional de Aracati se destacou com maiores índices de cumprimento da produção nas especialidades de periodontia (149%) e prótese (143%) (Gráfico 5). O CEO de Limoeiro apresentou maior produção de cirurgia, alcançando 160% acima da produção necessária para o ano. Já o CEO-R Russas atingiu os índices necessários somente em periodontia (160%). A especialidade de prótese apresentou dificuldade em alcançar as metas, principalmente em Russas onde o índice de produção ficou abaixo dos 60%.

Gráfico 5 - ICGM dos CEOs Regionais da Região do Litoral Leste/Jaguaribe por especialidade em 2023.

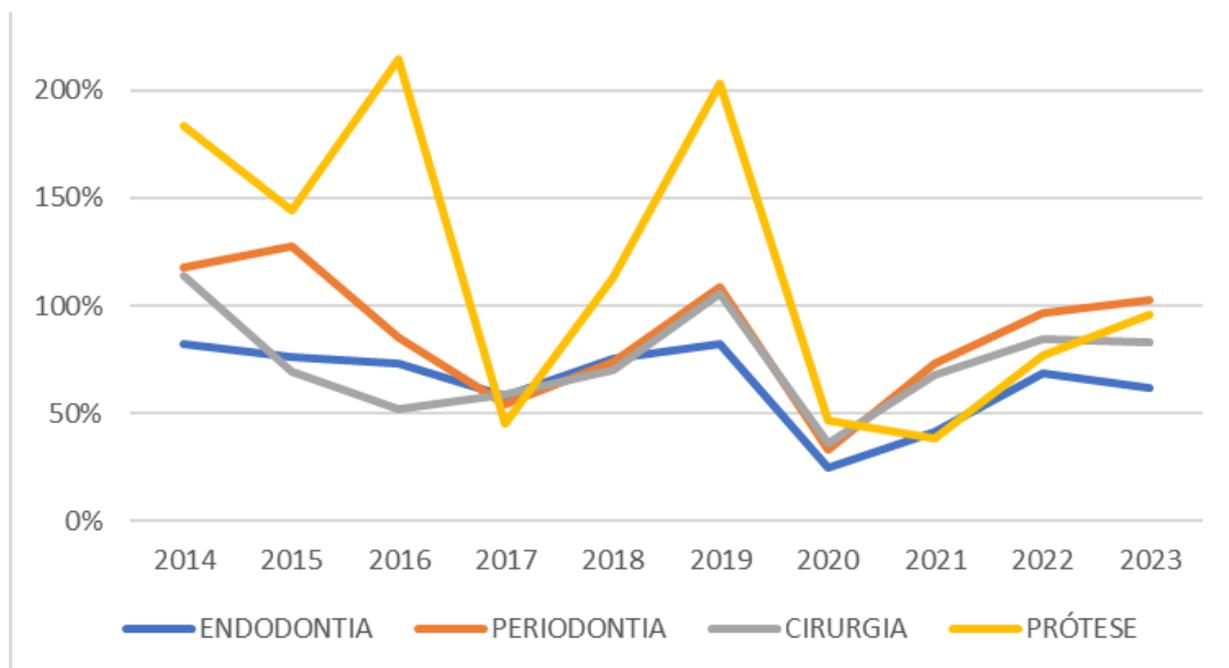


Fonte: SIA/SUS; Elaboração Própria.

### 3.4 REGIÃO DO CARIRI

A especialidade de prótese foi aquela que mais sofreu variação entre os anos(Gráfico 6), com picos de crescimento em 2016(214,08%) e 2019(202,84%) e redução brusca em 2017(45,33%) e 2021(38,16%). As demais especialidades mantiveram desempenhos médios abaixo do necessário na maior parte dos anos. A endodontia não alcançou médias satisfatórias em nenhum ano, enquanto a cirurgia apresentou médias de produção acima dos 100% apenas em 2014(114,06%) e 2019(105,86%).

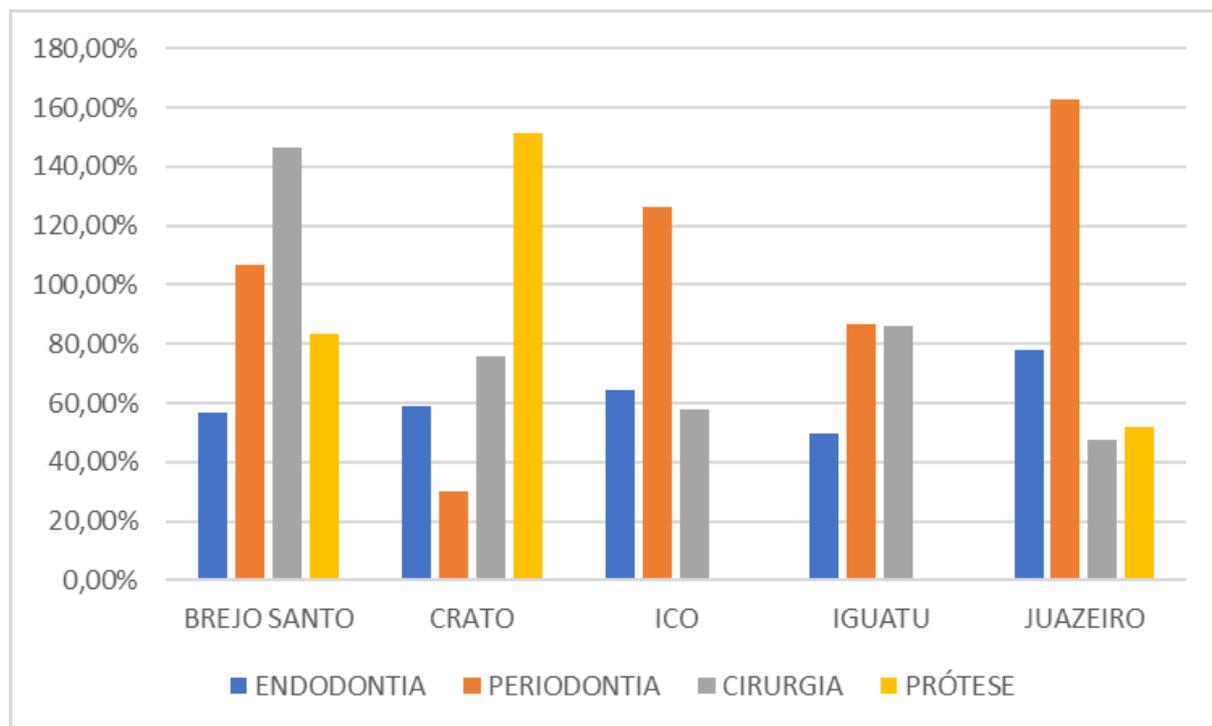
Gráfico 6 - Série histórica do ICGM médio dos CEO's Regionais da Região do Cariri por especialidade nos anos de 2014 – 2023.



Fonte: SIA/SUS; Elaboração Própria.

Em 2023, o CEO de Brejo Santo alcançou as metas de cirurgia(146%) e periodontia(106,67%) em 2023(Gráfico 7), enquanto os demais serviços alcançaram apenas as metas de uma especialidade ou nenhuma. As especialidades de cirurgia e endodontia foram aquelas com menores médias de produção nos serviços. O CEO-R do Crato foi aquele com a menor produção de periodontia em 2023, apenas 29,83%, já em relação à especialidade de prótese ele foi o único que apresentou êxito com 151% de ICGM. Vale ressaltar, contudo, que os CEOs-R de Icó e Iguatu não apresentaram registro nesta especialidade.

Gráfico 7 - ICGM das especialidades por CEO-R da Região do Cariri em 2023.

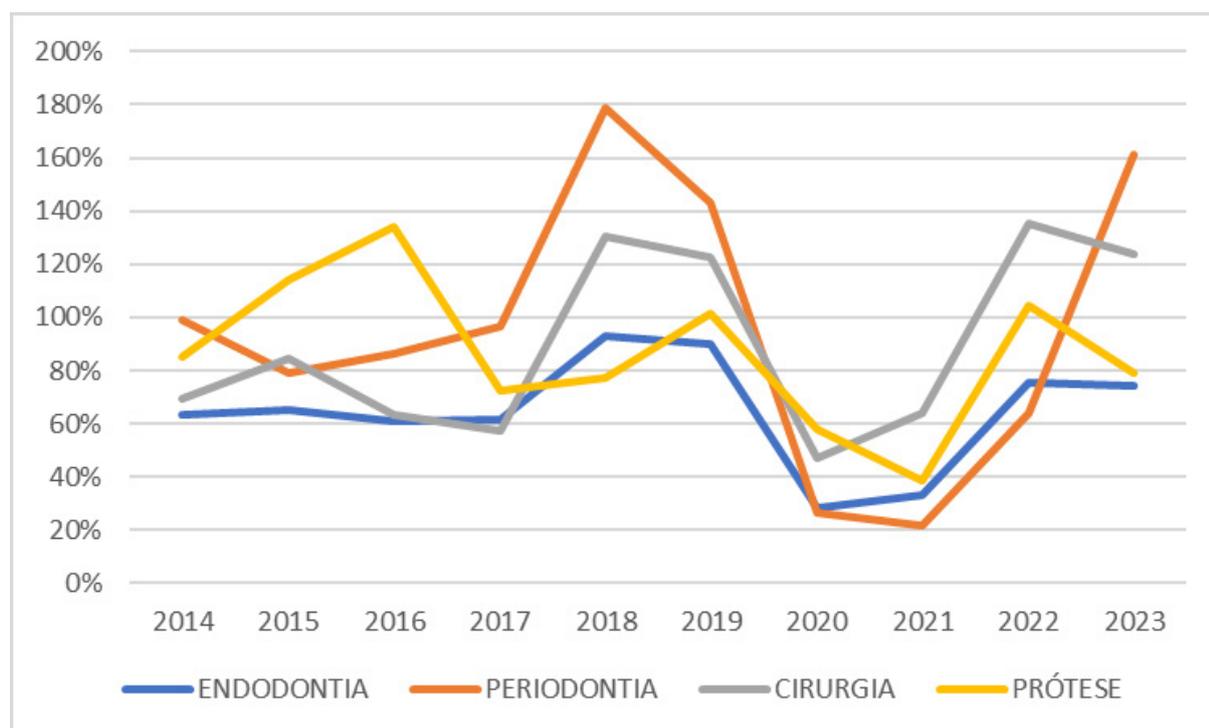


Fonte: SIA/SUS; Elaboração Própria.

### 3.5 REGIÃO DO SERTÃO CENTRAL

A especialidade de periodontia foi aquela que mais produziu nos dez anos, apresentando melhor desempenho em 2018 e 2023, com ICGM de 178,70% e 161,24%, respectivamente (Gráfico 8). A especialidade de cirurgia foi a segunda com maior produção, seguida da prótese. O ano de 2019 apresentou índices de cumprimento de metas acima do necessário para todas as especialidades, com exceção de endodontia(89,88%). Essa especialidade não atingiu médias de produção satisfatórias em nenhum ano. Todas as especialidades sofreram aumento da produção em 2018 e redução em 2020.

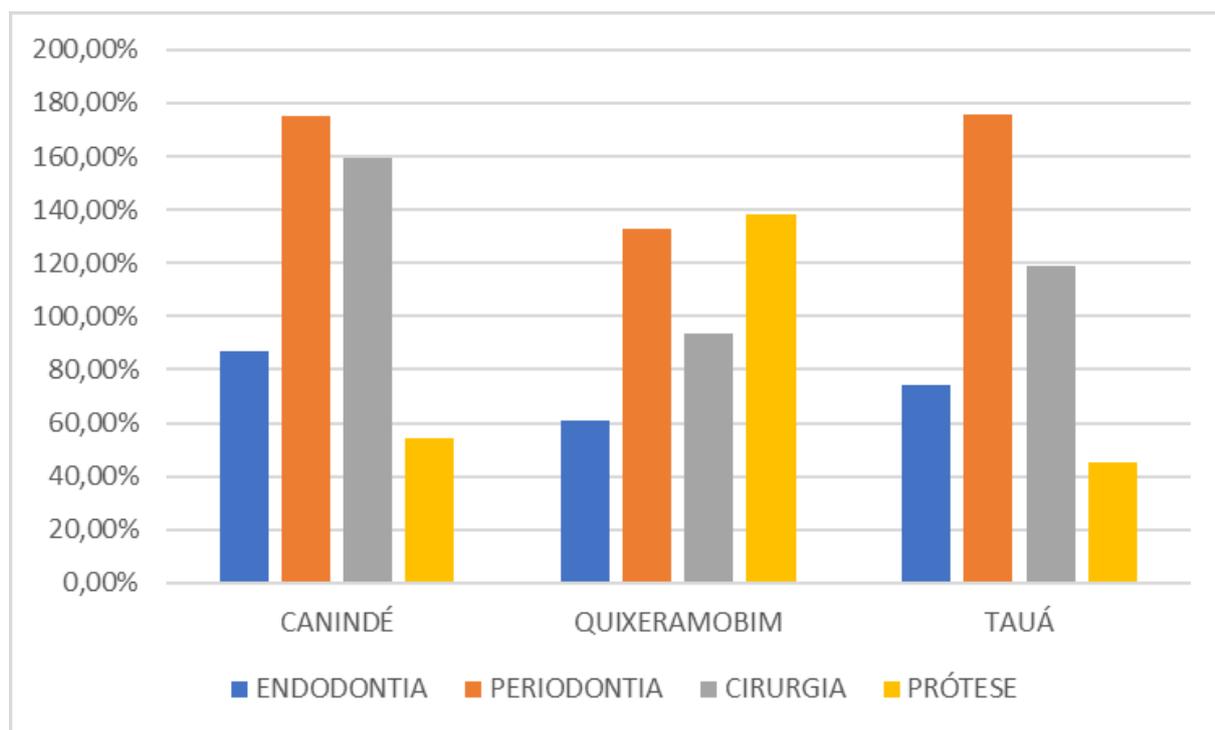
Gráfico 8 - Série histórica do ICGM médio dos CEO's Regionais da Região do Sertão Central por especialidade nos anos de 2014 – 2023.



Fonte: SIA/SUS; Elaboração Própria.

Em 2023, o CEO de Canindé foi aquele que se destacou com a maior média de ICGM para as especialidades de periodontia(175,22%) e cirurgia (159,36%), entretanto não alcançou os índices necessários para prótese (53,54%) nem endodontia (86,84%). O CEO de Tauá também apresentou maiores índices para periodontia (175,83%) e cirurgia (118,83%), enquanto a especialidade com pior desempenho foi prótese (45,10%). O CEO de Quixeramobim se destacou com a maior produção de prótese da região (138,27%). Já a especialidade de endodontia apresentou dificuldades em atingir as metas em todos os CEO's com médias de 74% no CEO de Tauá e 61,05% em Quixeramobim.

Gráfico 9 - ICGM das especialidades por CEO-R da Região Central em 2023.

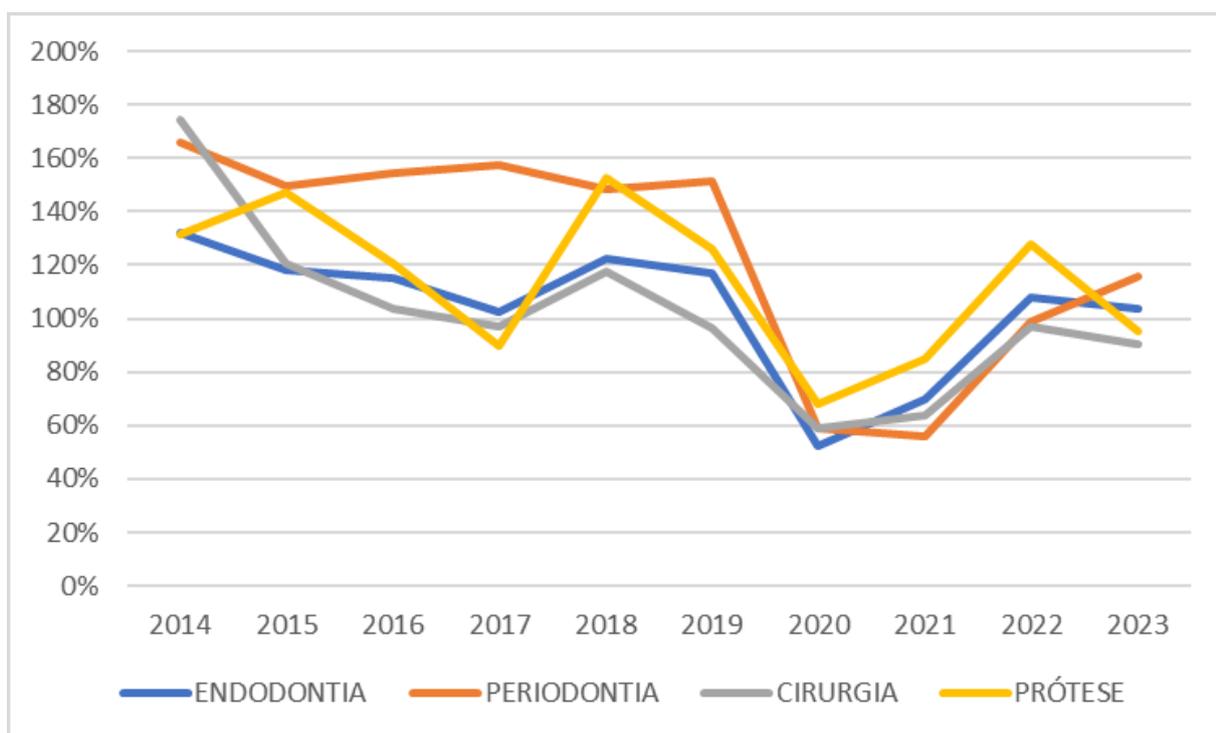


Fonte: SIA/SUS; Elaboração Própria.

### 3.6 REGIÃO NORTE

A região Norte manteve a produção satisfatória na maior parte do tempo, com queda em 2020(Gráfico 10). A periodontia apresentou o melhor desempenho com ICGM acima de 140% e redução importante em 2020. As especialidades de cirurgia e endodontia apresentaram comportamentos semelhantes, entretanto, em 2023 a especialidade de endodontia retornou a alcançar as metas(103,58%) enquanto a cirurgia apresentou índices abaixo dos satisfatórios(90,56%) com a prótese(95,03%).

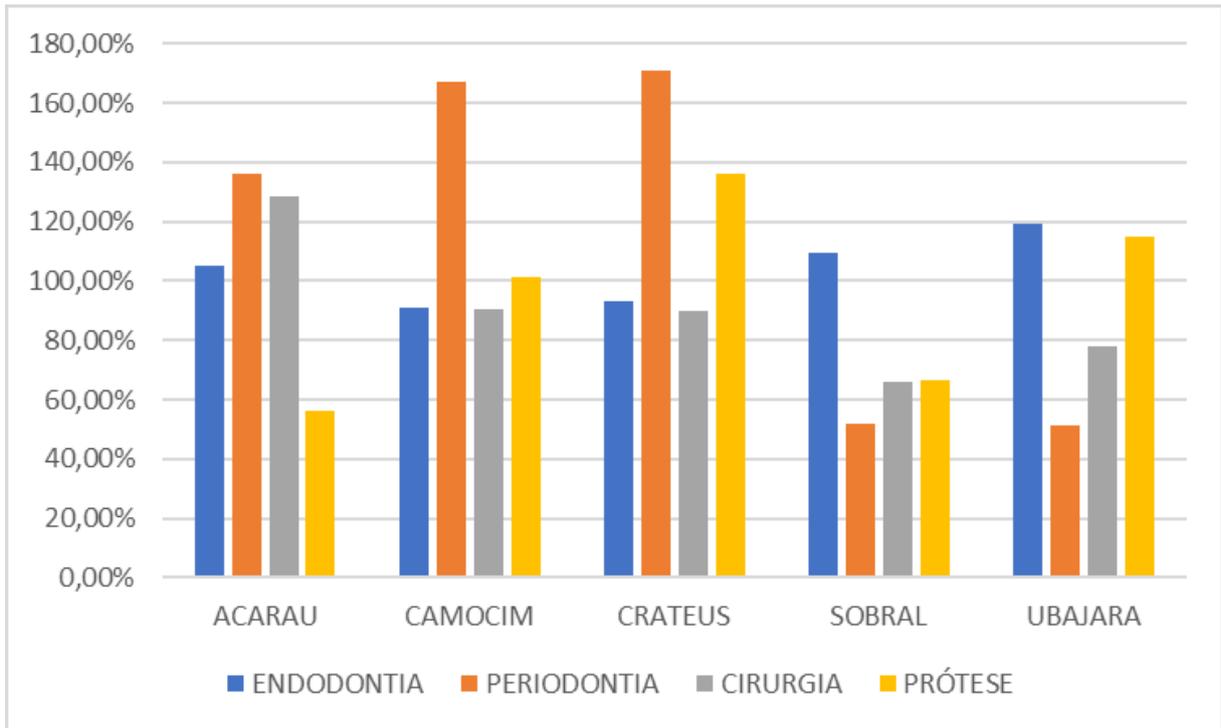
Gráfico 10 - Série histórica do ICGM médio dos CEO's Regionais da Região Norte por especialidade nos anos de 2014 – 2023.



Fonte: SIA/SUS; Elaboração Própria.

Em 2023 os CEO's obtiveram desempenho similar em todas as especialidades, com destaque para Acaraú, que obteve a maior produção, e Sobral com a menor(Gráfico 11). Os CEO's de Sobral e Ubajara apresentaram maior produção de endodontia com médias de 109,3% e 119,21%, respectivamente, enquanto os demais CEO's da região registraram mais procedimentos de periodontia. Já na especialidade de prótese é perceptível que os CEO's que obtiveram maior produção foram os de Camocim, Crateús e Ubajara, com ICGM médio de 101%, 135% e 114%, respectivamente.

Gráfico 11 - ICGM das especialidades por CEO-R da Região Norte em 2023.



Fonte: SIA/SUS; Elaboração Própria.



## 4 CONCLUSÃO

O Índice de Cumprimento de Metas dos CEO's Regionais no Ceará variou sazonalmente entre os anos pesquisados, com períodos de redução em 2017 e 2020. A especialidade de periodontia apresentou a maior produção dentre as especialidades, enquanto a cirurgia e endodontia apresentaram maior dificuldade de alcance das metas, com algumas variações regionais em cada especialidade. Também foi observado que o desempenho dos CEO's declinou em 2020, durante a pandemia, e voltou a crescer em 2021, entretanto, a produção não atingiu os valores anteriores ao período pandêmico.



# REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, N.; GOES P. S. A. Construção da atenção secundária em saúde bucal: um estudo sobre os Centros de Especialidades Odontológicas em Pernambuco, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 25, n. 2, p. 259-267, Feb. 2009. DOI: 10.1590/S0102-311X2009000200004.

BRASIL. Gabinete do Ministro. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS Nº 3.823, de 22 de dezembro de 2021. Altera o Anexo XL à Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017, para atualizar os códigos de procedimentos odontológicos que trata da produção mínima mensal a ser realizada nos CEOs. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2021. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt3823\\_24\\_12\\_2021.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt3823_24_12_2021.html). Acesso em: 10 jan. 2024.

## Fortaleza, 2025

ISBN: 978-65-01-35213-8



9 786501 352138